



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Botelho, Diogo Nuno Ribeiro Pita

**Ensaio de variedades de tritcale (X Tritico secale  
Wittmach), na região de Idanha-a-Nova**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2859>

**Metadata**

<b>Issue Date</b>	1994
<b>Abstract</b>	Este trabalho descreve um ensaio de variedades de tritcale com o objectivo de, através das suas produções, poder indicar as que melhor se adaptam à região da Beira Interior. O estudo aqui apresentado está inserido na Rede Nacional de Ensaaios (R.N.E.) que se realizam anualmente nas diferentes regiões agrícolas do País com vista à inscrição das variedades no Catálogo Nacional. Dado que o tritcale é um cereal relativamente novo, é de todo o interesse que se efectuem estudos como este, tentando ...
<b>Publisher</b>	IPCB. ESA
<b>Keywords</b>	Triticale
<b>Type</b>	Thesis
<b>Peer Reviewed</b>	No
<b>Collections</b>	ESACB - Produção Agrícola

This page was automatically generated in 2019-10-16T13:11:37Z with  
information provided by the Repository



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ENSAIO DE VARIEDADES DE TRITICALE**  
**(X *Triticò secale* Wittmach), NA REGIÃO**  
**DE IDANHA-A-NOVA**

**PRODUÇÃO AGRÍCOLA**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**DIOGO NUNO RIBEIRO PITA BOTELHO**

— • —

**CASTELO BRANCO**

**1994**

# ÍNDICE

Página

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

<b>1- INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>2. EVOLUÇÃO DA CEREALICULTURA EM PORTUGAL</b>	<b>3</b>
2.1. Breve História da Cerealicultura em Portugal	3
2.2. A Cerealicultura Portuguesa perante a Política Agrícola Comum (PAC)	4
2.3. Evolução da Cultura do Triticale	6
2.3.1. Breve história do tritcale	6
2.3.2. Como se obtém o tritcale	7
2.4. Factores que Influenciam as Produções de Triticale	8
2.4.1. Componentes de produção	9
2.4.2. A variedade de tritcale	10
2.4.3. Doenças mais comuns do tritcale	11
<b>3. MATERIAL E MÉTODOS</b>	<b>13</b>
3.1. Localização dos Ensaíos	13
3.2. Caracterização Climática das Regiões	13
3.2.1. Concelho de Idanha-a-Nova	14
3.2.1.1. Temperatura	14
3.2.1.2. Precipitação	15
3.2.1.3. Geadas	15
3.2.2. Concelho do Sabugal	16
3.2.2.1. Temperatura	16
3.2.2.2. Precipitação	17
3.2.3. Descrição das condições climáticas ao longo do ciclo cultural	18

<b>3.3. Delineamento Experimental</b>	20
<b>3.3.1. Variedades em estudo</b>	21
<b>3.3.2. Técnicas culturais adoptadas</b>	21
<b>3.3.2.1. Preparação do terreno</b>	22
<b>3.3.2.2. Fertilização do solo</b>	22
<b>3.3.2.3. Monda química</b>	23
<b>3.3.2.4. Colheita</b>	23
<b>4. RESULTADO E DISCUSSÃO</b>	24
<b>4.1. Região de Idanha-a-Nova ( Herdade do Couto da Várzea )</b>	24
<b>4.2. Região do Sabugal ( Colónia de Martin Rei )</b>	25
<b>5. CONCLUSÕES</b>	27
<b>BIBLIOGRAFIA</b>	28

## RESUMO

Este trabalho descreve um ensaio de variedades de triticale com o objectivo de, através das suas produções, poder indicar as que melhor se adaptam à região da Beira Interior.

O estudo aqui apresentado está inserido na Rede Nacional de Ensaaios (R.N.E.) que se realizam anualmente nas diferentes regiões agrícolas do País com vista à inscrição das variedades no Catálogo Nacional.

Dado que o triticale é um cereal relativamente novo, é de todo o interesse que se efectuem estudos como este, tentando encontrar as variedades que melhor respondam às condições edafo-climáticas desta região, para que o triticale venha de facto a ser uma cultura alternativa na ocupação de solos marginais.

Pretendeu-se, assim, aqui divulgar essencialmente um ensaio de variedades de triticale, na região de Idanha-a-Nova, no ano de 1993/94.

No entanto, como o ensaio está inserido na R.N.E., aproveitaram-se os dados obtidos nos anos de 1991/92 e 1992/93 e da região do Sabugal, para que se obtivessem conclusões mais precisas e referentes a duas zonas distintas da Beira Interior.

Para além disso, apresentamos valores referentes ao centeio que estavam enquadrados no mesmo esquema de ensaios e que nos servem como base de comparação.